



PROJETO INTEGRADOR:

PROPOSTA DE **FORMAÇÃO** EM **PRIMEIROS SOCORROS** E
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PARA OS **CURSOS TÉCNICOS**
INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO



Aguinaldo Tananta de Souza
Renata Gomes de Abreu Freitas
Ricardo dos Santos Pereira

PRODUTO EDUCACIONAL

PROJETO INTEGRADOR: PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM PRIMEIROS
SOCORROS E SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PARA OS CURSOS
TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
CAMPUS RIO BRANCO

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
PROFEPT

AUTORES

AGUINALDO TANANTA DE SOUZA

RENATA GOMES DE ABREU FREITAS

RICARDO DOS SANTOS PEREIRA

Catálogo na Publicação (CIP)

S729p Souza, Aguinaldo Tananta de
Projeto integrador: proposta de formação em primeiros socorros e segurança contra incêndio para os cursos técnicos integrados ao ensino médio. / Aguinaldo Tananta de Souza; Renata Gomes de Abreu Freitas; Ricardo dos Santos Pereira. – Rio Branco, 2024.
31 p. : il. Color.

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, *Campus* Rio Branco, 2024.
ISBN: 978-65-00-56516-4.

1. Primeiros socorros. 2. Prevenção - incêndios. 3. Projeto integrador - ensino médio integrado. I. Freitas, Renata Gomes de Abreu. II. Pereira, Ricardo dos Santos. III. Título.

CDD 616.025 2

Elaborada por Aparecida Maria Martins Lopes - CRB -11/1188
Bibliotecária - Documentalista do IFAC

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

TÍTULO: PROJETO INTEGRADOR: PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS E SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

ORIGEM DO PRODUTO: DESENVOLVIDO DURANTE O MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT) DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC).

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO.

PÚBLICO-ALVO: DISCENTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO.

CATEGORIA DESTE PRODUTO: PROJETO INTEGRADOR.

FINALIDADE DO PRODUTO: FOMENTAR A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL.

REGISTRO DO PRODUTO: ISBN: 978-65-00-56516-4.

VALIDAÇÃO DO PRODUTO: PROFESSORES ESPECIALISTAS NA ÁREA/BANCA DE DEFESA DE MESTRADO.

DIVULGAÇÃO: MEIO DIGITAL.

URL DO PRODUTO: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

IDIOMA: PORTUGUÊS.

CIDADE: RIO BRANCO.

PAÍS: BRASIL.

ANO: 2023.

SUMÁRIO

Apresentação..... 6

Conhecendo a Equipe7

**PARTE I - Fundamentação Teórica da Proposta do
Curso.....8**

1 Introdução..... 8

2 Breve histórico10

**3 Cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio - IFAC
(Campus Rio Branco) 11**

4 Projeto Integrador14

**PARTE II - Formação: Primeiros Socorros e segurança
contra incêndio..... 15**

1 Planejamento da proposta.....16

2 Parte Introdutória19

3 Unidade I.....21

4 Unidade II.....24

5 Unidade III..... 27

Treinamento Prático28

Referências..... 29

APRESENTAÇÃO

A construção desta formação sobre o ensino de primeiros socorros e segurança contra incêndio nos cursos técnicos integrados faz parte de uma etapa na minha formação no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal do Acre (IFAC).

Tal proposta está sendo desenvolvida como um produto educacional, que juntamente com a dissertação são requisitos para a conclusão do referido curso. O interesse no tema de primeiros socorros e segurança contra incêndio me acompanha a 10 anos, durante minha vivência profissional como Militar do Corpo de Bombeiro do Estado do Acre. Essa experiência profissional me fez refletir na Pós-graduação sobre a importância do treinamento de primeiros socorros na comunidade escolar. O que chamou minha atenção é que apenas cursos da área afins possibilita aos alunos o contato com o aprendizado de prevenção de acidentes no âmbito escolar. Além disso, a possibilidade de inserir esse tema tão importante, como primeiros socorros e segurança contra incêndio, com objetivo de fazer parte do componente curricular dos cursos de ensino médio integrado através de um projeto integrador é fundamental.

O objetivo da criação desse material é disponibilizar um conteúdo atualizado, com linguagem simples, acessível, para mostrar que todos os alunos independentes da área do curso técnico precisam ter conhecimentos sobre essas temáticas. No contexto do ensino médio integrado isto se faz ainda mais importante, visando uma formação omnilateral. O produto apresenta conhecimentos básicos de primeiros socorros e segurança contra incêndios. Espera-se que esse material venha contribuir para que alunos, professores e demais profissionais saibam os procedimentos básicos em determinadas situações de primeiros socorros.



CONHECENDO A EQUIPE



Me. Aguinaldo Tananta de Souza

Contato: aguinaldotananta@gmail.com



Dra. Renata Gomes de Abreu Freitas

Contato: renata.freitas@ifac.edu.br

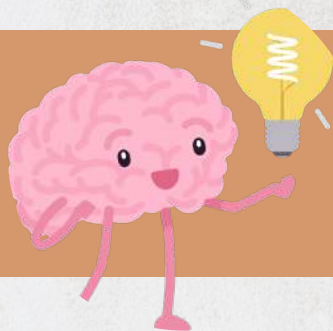


Dr. Ricardo dos Santos Pereira

Contato: ricardo.pereira@ifac.edu.br

PARTE I - Fundamentação Teórica da Proposta de formação

1



Introdução

A capacitação em primeiros socorros promove um ambiente educacional mais seguro e tranquilo. Quando todos na escola têm conhecimento básico de primeiros socorros, há uma sensação geral de segurança, e as pessoas se sentem mais confiantes em lidar com situações de emergência. Isso pode reduzir o pânico e o estresse em momentos críticos, facilitando uma resposta eficaz. Os primeiros socorros desempenham um papel crucial no contexto educacional, ajudando a proteger a vida e a saúde de alunos, funcionários e visitantes das escolas. As situações de emergência podem ocorrer a qualquer momento, e estar preparado para agir de forma adequada é essencial. O conhecimento em primeiros socorros não apenas salva vidas, mas também promove um ambiente educacional mais seguro e confiável para todos os envolvidos. Portanto, investir na formação em primeiros socorros é uma medida sábia e responsável para todas as instituições de ensino (CONTI e ZANATA, 2016).

Nas capacitações é ensinado como criar e manter um ambiente seguro na escola, identificando riscos potenciais e implementando medidas preventivas, é uma parte essencial do treinamento em primeiros socorros. A comunicação eficaz também é uma técnica fundamental em situações de emergência. Saber como chamar ajuda, transmitir informações precisas e manter a calma sob pressão é crucial (LI et al., 2020).

Além disso, a aprendizagem nessas formações vão além dos cuidados no ambiente escolar, a conscientização sobre os perigos das substâncias tóxicas e a capacidade de tomar medidas imediatas em casos de envenenamento são conhecimentos importantes para a segurança na escola, situações de desastres naturais, como terremotos ou incêndios, é essencial que os profissionais da educação e estudantes saibam como evacuar o prédio com segurança e seguir protocolos de segurança estabelecidos. Essas habilidades podem ser aplicadas em qualquer lugar, aumentando a segurança e o bem-estar de toda a comunidade. Portanto, o investimento na capacitação em primeiros socorros é uma medida essencial para garantir a resposta eficaz a situações de emergência em ambientes educacionais e além deles (AMADIGI et al., 2023).

Outro aspecto relevante é que as campanhas de conscientização e treinamentos em primeiros socorros promovem a solidariedade e a empatia dentro da comunidade escolar. Os alunos aprendem a importância de ajudar o próximo em momentos difíceis, o que fortalece os laços de cooperação e amizade entre eles (AGUIRRE et al., 2021).

Nessa direção, buscou-se nesta pesquisa planejar um curso de extensão para ensinar o básico em primeiros socorros e segurança contra incêndio a ser executado com os estudantes do ensino médio integrado ao curso técnico do Campus Rio Branco.

Além de verificar durante a pesquisa que a maioria dos professores e alunos nunca participaram de treinamentos nessa área e que esses estudantes tem disponível no *campus* apenas um curso técnico na área afim de segurança do trabalho, já os demais cursos não tinham o componente curricular de primeiros socorros ou prevenção a incêndio e acidentes na grade curricular do curso, fato este que motivou a proposta dessa formação escolar, direcionada a desenvolver as habilidades desse alunos.

2

Breve histórico



A instalação de uma instituição pública federal de educação profissional e tecnológica no Acre foi um sonho almejado por um século.



1906

A Rede Federal nasceu em 1906 com as Escolas de Aprendizes e Artífices

2006



Entrou em tramitação na Câmara Federal um Projeto de Lei de autoria do Executivo para criar no Estado uma Escola Técnica Federal.



2007

Pela Portaria 1.065 de 13 de novembro de 2007, o Ministério da Educação designou ao então Centro Federal de Educação do Amazonas – Cefet-AM a missão de implantar a Escola Técnica Federal do Acre.

2008



O Instituto Federal do Acre é uma autarquia federal criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação.



2010

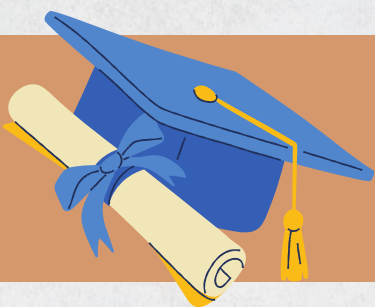
O Instituto Federal do Acre – IFAC iniciou suas atividades com quatro campi (Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri) no final de julho de 2010 ofertando apenas cursos técnicos nas modalidades presenciais subsequente (ou pós-médio) e PROEJA (educação de jovens e adultos integrado ao médio) e superiores em licenciatura e tecnológicos. Com aproximadamente 400 alunos.

2023



O IFAC conta com seis campi, que estão localizados em Rio Branco (duas unidades), Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri. Juntas, as unidades ofertam 34 cursos técnicos (integrados e subsequentes), 17 cursos superiores, além de especializações e dois mestrados. São mais de sete mil alunos e 800 servidores, entre docentes e técnicos administrativos.

3



Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFAC/*Campus* Rio Branco



CAMPUS RIO BRANCO

Criado em 2010, na capital do estado do Acre, o campus Rio Branco tem foco no eixo de educação profissional “Gestão e Negócios” e “Informação e Comunicação”, além de ofertar também cursos de pós-graduação e mestrado. Com sede própria no bairro Xavier Maia, o espaço conta com salas de aula convencionais, laboratórios, auditório, biblioteca, refeitório, estacionamento e quadra poliesportiva.

Hoje tem Paulo Roberto de Souza, como Diretor Geral do Campus Rio Branco - DIRGE/CRB. O Campus Rio Branco:

Desponta na região do Baixo Acre, na capital do Acre, Rio Branco, ofertando os diversos níveis e modalidades de ensino que permitam o aprimoramento tecnológico dos processos de produção, promovendo ainda atividades de extensão, pesquisa e fortalecimento das estratégias impulsionadoras ao desenvolvimento local e regional com educação pública, gratuita, de qualidade e inclusiva.

Criado pela Portaria MEC nº 1.170/2010, o Campus Rio Branco oferta cursos técnicos integrados, subsequentes, superiores, além de contar com estrutura para promoção de aulas em educação a distância. A unidade conta com salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório, refeitório, estacionamento, ginásio poliesportivo e espaço para atendimento de empreendimentos solidários.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac) Campus Rio Branco contribui para o desenvolvimento da região através da oferta de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação profissional técnica de nível médio desde 2010. O campus possui atualmente cerca de 209 profissionais, sendo 135 docentes e 74 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), bem como aproximadamente 1568 alunos matriculados em todos os níveis. Contando com uma estrutura moderna, o campus executa ações de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a preparação dos alunos para o mercado de trabalho. (IFAC, 2023).

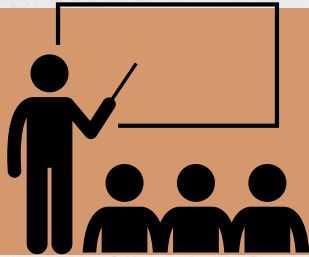
O Instituto Federal do Acre, faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, sendo especializados na oferta de educação profissional e tecnológica e tem como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos sendo seu ensino ofertado em suas diferentes formas visando a necessidade do público que busca conhecimento através de suas práticas pedagógicas (IFAC, 2021).

O *Campus* Rio Branco ofertam 3 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio que é destinado aos estudantes que queiram realizar o ensino médio juntamente com o curso profissionalizante na mesma instituição de ensino, os cursos são: **Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet e Técnico Integrado ao Ensino Médio em Redes de Computadores.**

O Ensino Médio Integrado, vem ganhando espaço a partir de uma perspectiva da educação politécnica, onde é compreendido como uma proposta de integração de ciência, cultura, tecnologia e humanismo, buscando assim como objetivo principal de formar pessoas com uma vasta potencialidades de conhecimento, garantindo com essa amplitude direito a uma educação completa que lhe permita uma atuação no mundo como cidadão integrado à sua sociedade. Para Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), o ensino médio integrado é visto como uma alternativa para integrar conhecimentos científicos e adicionar uma formação profissional:

A integração do Ensino Médio como ensino técnico é uma necessidade conjuntural – social e histórica – para que a educação tecnológica se efetive para os filhos dos trabalhadores. A possibilidade de integrar formação geral e formação técnica no Ensino Médio, visando à uma formação integral do ser humano é, por essas determinações concretas, condição necessária para a travessia em direção ao Ensino Médio politécnico e à superação da dualidade educacional pela superação da dualidade de classes. (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005, p.45)

4



Projeto integrador

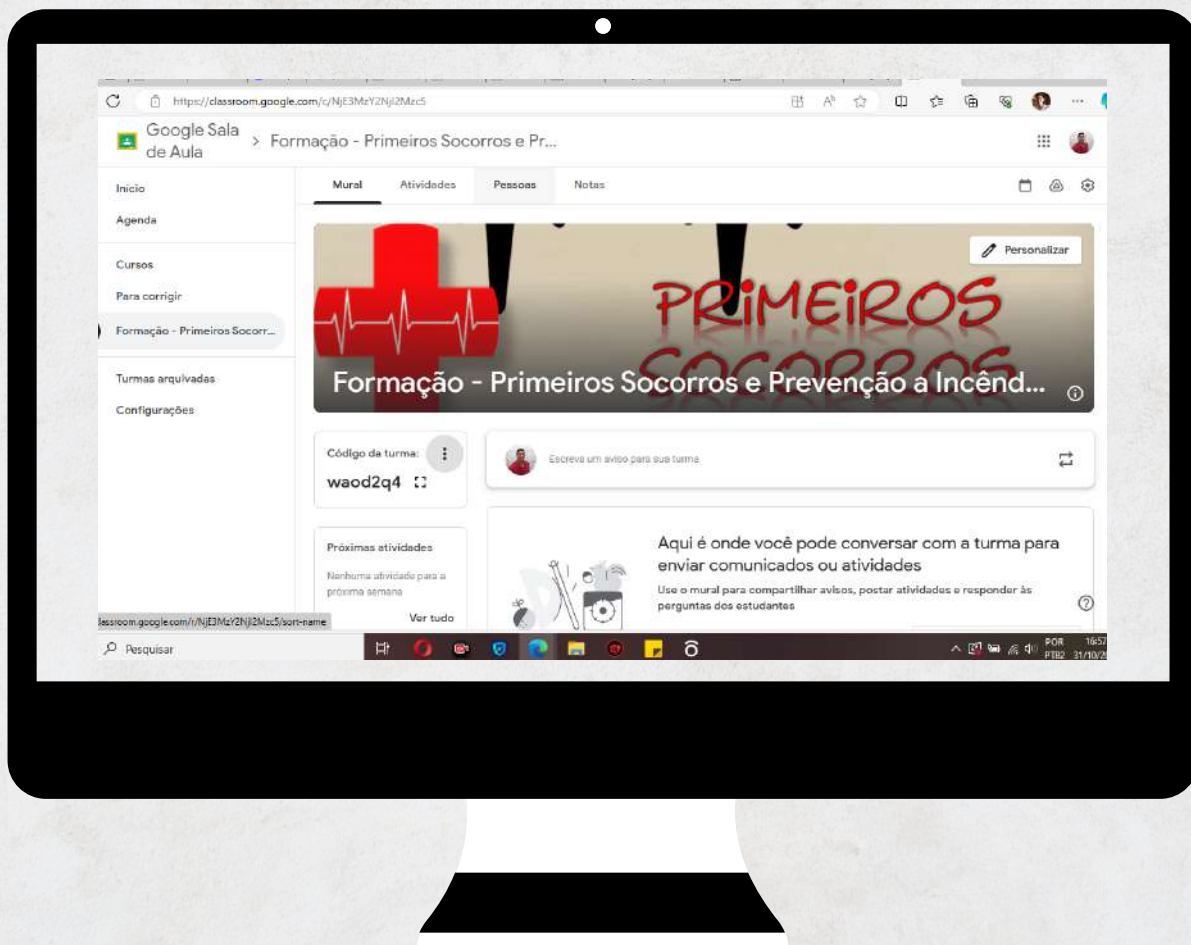
Na nossa legislação educacional o Projeto integrador é feito referência , nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Resolução CNE/CEB nº2 de 2012 e “podem ser tratados ou como disciplinas, sempre de forma integrada, ou como unidades de estudos, módulos, atividades, práticas e projetos contextualizados e interdisciplinares ou diversamente articuladores de saberes, desenvolvimento transversal de temas ou outras formas de organização” (BRASIL, 2012, p.5).

Já no ambiente do IFAC o Projeto Integrador está previsto como forma de Prática Profissional Integrada: “A prática profissional integrada possibilita o (a) estudante a desenvolver competências no campo profissional durante o curso, por meio de Projetos Integradores” conforme a Resolução CONSU/IFAC nº 001/2018, de 15 de janeiro de 2018 (IFAC, 2018, p.30).

As implicações práticas de estratégias inovadoras para a inclusão de conhecimento nos cursos superiores e técnicos destacam a importância de os professores assumirem um papel ativo na criação de ambientes educacionais dinâmicos (Batista et al., 2019). A inserção de cursos e palestras nos projetos integradores não apenas diversifica as fontes de aprendizado, mas também permite aos alunos explorar diferentes perspectivas, enriquecendo sua compreensão sobre temas específicos, Conforme cita Machado (2010):

Os projetos pedagógicos de concepção e implementação de currículos integrados podem encontrar boas aspirações em processos didáticos que objetivem agregar as informações do contexto ao processo de ensino aprendizagem. É preciso, entretanto, discutir como elas seriam trabalhadas e reestruturadas, tendo em vista a produção das conexões necessárias. Trata-se de tomar estas informações do contexto e da prática vivida, sistematizá-las com a ajuda dos conhecimentos disponíveis e pensar em alternativas de transformação de realidade. (MACHADO, 2010, p.88).

PARTE II - Proposta de Formação: Primeiros Socorros e Segurança contra incêndio



1



Planejamento da proposta

• Apresentação

A formação : "Primeiros Socorros e Segurança Contra Incêndio voltado para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio" surgiu como produto educacional requisito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) no IFAC – Campus Rio Branco, sendo resultado de uma pesquisa sobre a temática.

Espera-se que essa formação seja um ponto de partida para que alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio ou outros interessados desenvolvam essas habilidades que são tão valiosas em todas as áreas da vida e preparam os jovens para serem cidadãos mais responsáveis, conscientes e preparados para enfrentar desafios inesperados sobre prevenção de acidentes.

• Justificativa

O Ambiente escolar por ser um local de grande número de pessoas e em virtude das diversas atividades realizadas nos *campi*, podem existir diversas possibilidades e necessidades de atuação em circunstâncias de mal-estar ou de acidentes ocorridos no local.

Com essa formação esses jovens estarão preparados para agir tanto no ambiente escolar onde estão inseridos como no seu dia a dia, pois prestar os primeiros socorros é um ato importante e a legislação brasileira descreve no Art. 135 do Código Penal Brasileiro de 1940 que todo indivíduo tem o dever de ajudar uma pessoa acidentada/ferida ou mesmo dar assistência chamando o serviço especializado de atendimento (Brasil, 1940).

• Público Alvo

Alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio lotados no Campus Rio Branco do IFAC:

- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Redes de Computadores
- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet
- Alunos dos demais cursos que demonstrarem interesse também poderão participar, desde que não comprometa as demais atividades do seu curso.

• Objetivo Geral e Específico

Objetivo geral: Formar os alunos dos cursos técnico integrado ao ensino médio do Instituto Federal do Acre , Campus Rio Branco, em Noções Básicas de Primeiros Socorros e Segurança contra Incêndio, possibilitando uma possível ação nas ocorrências de acidente e sua prevenção tanto no contexto do ambiente escolar como fora da escola.

Quanto aos objetivos específicos, temos: Realizar procedimentos de orientação sobre medidas preventivas a serem utilizadas em casos que haja necessidade. Atuar diretamente prestando auxílio durante um acidente. Difundir os conhecimentos de forma preventiva, referente à promoção da saúde nos estabelecimentos de ensino e no local externo onde o aluno passar maior tempo.

• Estrutura Curricular

Módulo I-Teoria de Primeiros Socorros

Introdução; Hemorragias; Queimaduras; Convulsões; Desobstrução das Vias Aéreas; Reanimação Cardiopulmonar; Hemorragias; Reanimação cardiopulmonar.

Carga Horária : 16 horas

Módulo II - Teoria de Combate a Incêndio

Introdução; Aspectos legais; Teoria do fogo; Propagação e dinâmica do fogo; Classes de incêndio; Prevenção de incêndio; Métodos de extinção; Agentes extintores; Equipamentos de proteção individual (EPI); Equipamentos de detecção, alarme e de comunicações; Abandono de área.

Carga Horária : 16 horas

Módulo III - Prática de Primeiros Socorros e Combate a Incêndio

Prática de Desobstrução de vias aéreas e Reanimação cardiopulmonar; Uso de Extintores e Hidrantes Conhecer os Preventivos de Incêndio que estão disponível na instituição.

Carga Horária : 08 horas

Carga Horária Total: 40 horas

• Procedimentos/Metodologia

Foi elaborado uma formação contendo atividades que contemplam tópicos em que são necessários conhecer para agir em determinadas situações em diversos acidentes, desde de uma fratura até um reanimação cardiopulmonar, fazendo com os alunos tenham conhecimento de várias situações possíveis de acontecer como explicação através de um material fácil de entender com exemplos de como agir. Para realizar a proposta, antes foram vistos detalhes da sua elaboração e para isso será construído um projeto pedagógico com todos detalhes de conteúdo e execução. Para Libâneo (2013), planejamento se faz necessário:

Planejar refere-se a uma antecipação da prática, de modo a prever e programar as ações e os resultados desejados, constituindo-se numa atividade necessária à tomada de decisões. As instituições e organizações sociais precisam formular objetivos, ter um plano de ação, meios de sua execução e critérios de avaliação da qualidade do trabalho que realizam. Sem planejamento, a gestão corre ao sabor das circunstâncias, as ações são improvisadas, os resultados não avaliados (LIBÂNEO, 2013, p. 149).

• Proposta Interdisciplinar

As disciplinas que fazem parte da matriz curricular dos cursos de ensino médio Integrado, que pode ser usadas como ponto de partidas para trabalhar essa temática de Primeiros socorros e segurança contra incêndio. Aqui foram elencadas algumas disciplinas que tem afinidade com o tema:

Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações: Segurança do Trabalho Construção Civil. Educação Física I,II e III; Biologia I, II e III; Prática Profissional Integradora.

Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet: Educação Física I,II e III; Biologia I, II e III; Prática Profissional Integradora.

Técnico Integrado ao Ensino Médio em Redes de Computadores: Educação Física I,II e III; Biologia I, II e III; Prática Profissional Integradora.

• Avaliação de Aprendizagem

A avaliação é composta de uma atividade e fórum em cada módulo, além de uma atividade prática no último módulo. Ao final, os alunos responderão a um questionário para socializar o que aprenderam mostrando assim o que eles tiraram de mais importante do curso.

Será atribuídas notas que variam de 0 a 10 nas atividades, tendo a média mínima de 7 pontos para aprovação.

• Certificação

O aluno será considerado apto a receber o certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) nas atividades propostas no AVA e na participação da atividade presencial. Após a conclusão da formação, o estudante receberá o certificado de Curso de Formação em "Primeiros Socorros e Segurança Contra Incêndio", modalidade de Ensino Híbrido, com carga-horária de 40 horas.

2



Parte Introdutória



A parte introdutória da formação inicia com um fórum de apresentação do proponente do curso, onde falo da minha formação e profissão, além de algumas informações gerais sobre o programa de mestrado e o produto educacional. Ainda antes de propriamente entrar nos conteúdos específicos, na apresentação é realizada uma reflexão sobre a realidade que nos cerca e convido os participantes para uma breve apresentação.

Inicialmente é apresentada a estrutura do curso, seguido do conteúdo programático, das informações gerais, objetivo e finalidade, além das principais legislações sobre a temática de segurança contra incêndio, brigada de incêndio e primeiros socorros.

A capacitação em primeiros socorros desempenha um papel fundamental na promoção da segurança e bem-estar nas escolas. Um dos principais aspectos dessa formação é identificar as técnicas essenciais que podem ser ensinadas aos profissionais da educação, funcionários da escola e estudantes. Isso possibilita a resposta eficaz a situações de emergência, garantindo que todos estejam preparados para lidar com incidentes que possam ocorrer no ambiente escolar (CONTI e ZANATA, 2016).

Informações do curso



QR Code

Materiais da normas para leitura (clique no link para acesso)

<https://shre.ink/rw9X>



<https://shre.ink/rw9h>



<https://shre.ink/rw9E>



3



Unidade I - Teoria de Primeiros Socorros



A unidade I buscou contemplar os procedimentos e situações variadas de atendimento de primeiros socorros a acidentes que mais se evidenciam no contexto escolar e também no cotidiano do público alvo.

Muitas técnicas de primeiros socorros devem ser amplamente ensinadas e umas delas que recebe destaque é a RCP ou ressuscitação cardiopulmonar. Saber como realizar compressões torácicas e ventilações adequadas pode ser a diferença entre salvar uma vida ou não, em casos de parada cardíaca. A aprendizagem dessa técnica, para os estudantes, é crucial para criar uma comunidade escolar mais segura. Além disso, os profissionais da educação e funcionários da escola devem ser treinados em técnicas de controle de hemorragias que inclui a aplicação de pressão direta, uso de curativos adequados e até mesmo o uso de torniquetes, quando necessário. Essas habilidades podem ser vitais em situações de acidentes graves (CONTI e ZANATA, 2016).

A abordagem correta a queimaduras também é um componente importante do treinamento em primeiros socorros. Identificar a gravidade da queimadura e aplicar os primeiros cuidados, como resfriar a área afetada, pode minimizar danos e aliviar a dor.

Outra técnica valiosa é a estabilização de fraturas e imobilização de membros feridos. Isso evita complicações adicionais e reduz o risco de lesões secundárias. Com essas técnicas os alunos podem aprender a improvisar talas e imobilizações temporárias até a chegada de socorro especializado (CONTI e ZANATA, 2016).

Vale salientar que técnicas de abordagem em determinadas situações como engasgo, convulsões, aferições dos sinais vitais e segurança da cena são abordadas nesta formação, uma vez que a rapidez na resposta a essas situações aumenta significativamente as chances de sobrevivência (LI et al., 2020).

Primeiros Socorros

Conteúdo do módulo

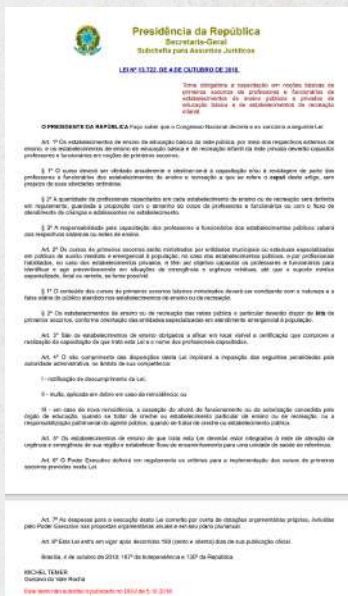


QR Code

Proposta de Atividade

A Atividade dessa unidade traz um artigo sobre a Lei Lucas (Lei Nº 13.722), que estabelece a obrigatoriedade da “capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil”.

Esta Legislação é de 2018, mesmo assim pouco difundida. Desta forma, qual estratégia deve se tomar para que possa dar mais visibilidade a esta lei? Será Realizado um fórum no PADLET.



LEI LUCAS LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018



QR Code



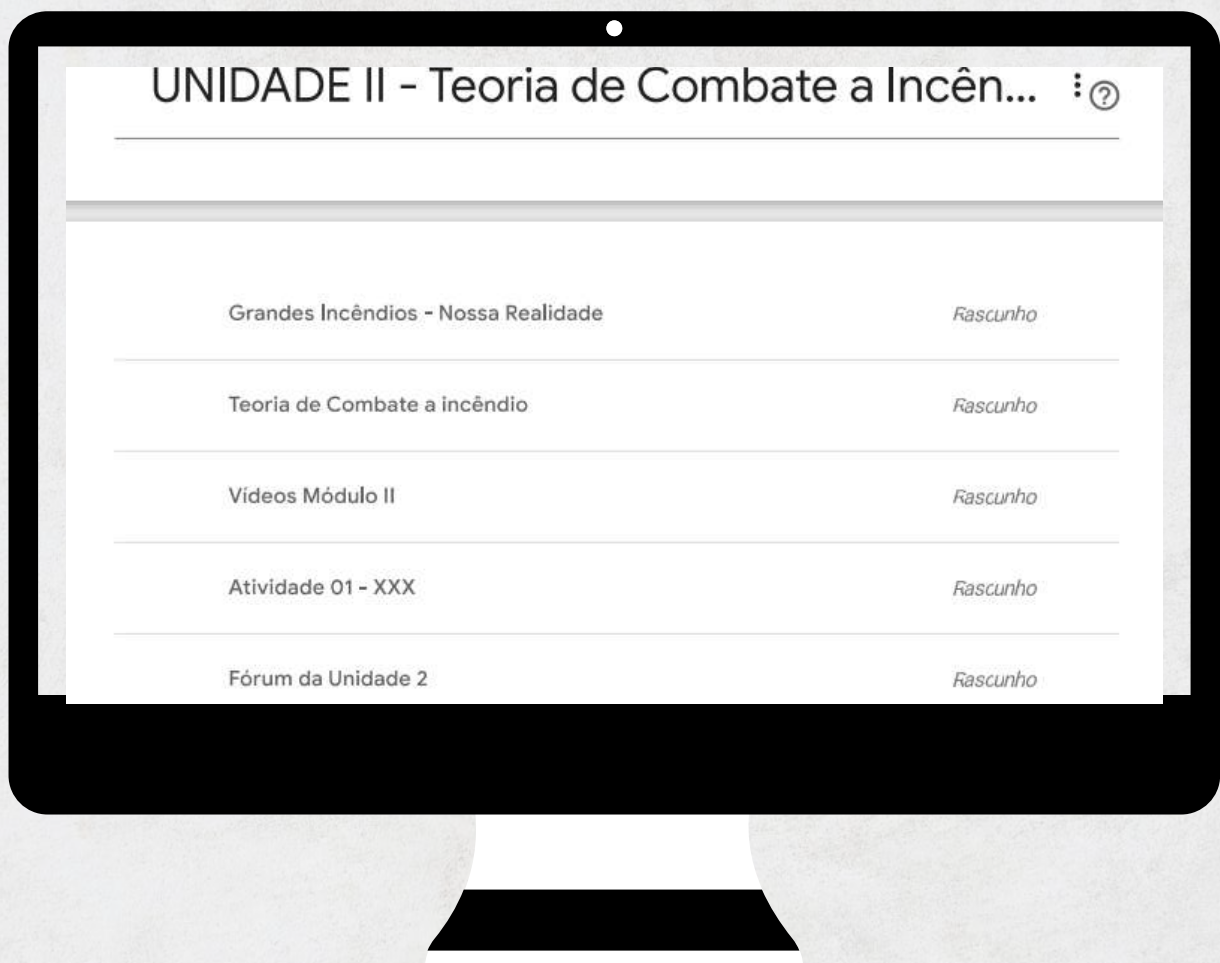
Vídeos sugeridos



4



UNIDADE II - Teoria de Combate a Incêndio



Nesse módulo que corresponde a unidade II, tratamos sobre a teoria de combate a incêndio. Como parte introdutória dessa unidade é feito uma retrospectiva dos fatos que ficaram marcados na história por representarem uma grande tragédia, um retrato dos grandes incêndios no Brasil, até chegar a nossa realidade.

O Brasil vem enfrentando grandes incêndios em edificações ao longo de sua história e muitos ganharam grandes repercussões por ser uma grande tragédia. Entre eles temos o incêndio ocorrido em 1961 em um circo de Niterói/RJ que levou à morte 503 pessoas e o incêndio da Boate Kiss, que ocorreu em 2013, com 236 pessoas mortas e outras 169 hospitalizadas em Santa Maria/RS (ATIYEH, 2012).

Dando continuidade temos o material que trata sobre os conceitos básicos de combate a incêndio, como: classes de incêndio, teoria do fogo, métodos de extinção, sistema de proteção contra incêndios, extintores e seu manuseio, e rotas de fuga.

A Prevenção de Incêndios é a medida que tem por objetivo evitar que essa situação de incêndios venha acontecer. Porém, se mesmo assim venha ocorrer um incêndio, entra em ação as medidas de combate. Nessa fase é que o conhecimento adquirido sobre a teoria e prática é usado para extinguir o incêndio, onde os treinamentos/formações fazem toda diferença, pois as pessoas estarão aptas a realizar o combate até a chegada de uma guarnição do corpo de bombeiros (SOUZA, 2022).

Nessa unidade do curso foram propostos alguns vídeos que mostram situações de como fazer uso de extintores, de realizar o abandono seguro de área, além de um vídeo informativo sobre a brigada de incêndio.

Teoria de combate a incêndio



QR Code

Grandes incêndios



QR Code

**Conteúdo do
módulo**

Proposta de Atividade

A Atividade dessa unidade traz uma discussão sobre as brigadas de incêndio. Antes da chegada dos bombeiros, se faz necessário que a instituição possua uma "BRIGADA DE INCÊNDIO", que é um grupo organizado de pessoas, voluntárias ou não, treinadas e capacitadas para atuar na prevenção e secundariamente no combate a um princípio de incêndio, bem como na evacuação do local e na prestação de primeiros socorros.

Qual a sua visão sobre essa equipe e porque ela se faz necessária? Você gostaria de fazer parte desta equipe?

Brigada de incêndio



QR Code

Os brigadistas de emergência são os profissionais responsáveis pelas ações iniciais de controle e combate direto no local onde acontece a emergência, e tem como responsável a coordenação do líder da brigada de emergência, tendo as seguintes atribuições específicas conforme a NBR 14276 :

- a) Proteção, promovendo a remoção de pessoas, o isolamento de áreas e os bloqueios de energias, se necessário;
- b) Controle direto no local da emergência por meio do uso de técnicas e equipamentos necessários para o atendimento, conforme procedimentos estabelecidos no plano de emergências da planta e/ou no treinamento específico recebido;
- c) Os grupos da brigada de emergência e incêndio são formados por pessoas voluntárias ou indicadas, treinadas e capacitadas para atuar na prevenção e combate a princípios de incêndio, abandono de área, prevenção de acidentes e primeiros socorros, dentro de uma área preestabelecida na edificação, planta ou evento. (ABNT, 2020 p.10).

5



UNIDADE III - Prática de Primeiros Socorros e Combate a Incêndio

UNIDADE III - Prática de Primeiros Socor... :

Informações para o encontro presen...

Rascunho

Treinamento Prático

O treinamento prático foca no desenvolvimento de habilidades e técnicas para combate a incêndio e atendimento de primeiros socorros.

A parte prática precisa ser acompanhada por um professor da área de segurança do trabalho ou por um profissional do corpo de bombeiros, de forma a ocorrer de forma segura.

No treinamento prático, recomenda-se que sejam abordadas as seguintes atividades:

- 1- **Utilização correta de extintores e hidrantes;**
- 2- **Atuação em diferentes cenários de incêndio;**
- 3- **Resgate e primeiros socorros;**
- 4- **Práticas de evacuação e abandono de área.**

Para finalizar a atividade prática, teremos um simulado onde todos os participantes vão ao mesmo tempo desempenhar um papel em uma situação real de incêndio com vítimas no ambiente escolar.

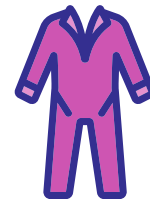
Materiais para Atividade Prática

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Utilizado individualmente por um trabalhador durante sua atividade laboral. O objetivo é proteger o funcionário de qualquer risco à sua saúde no ambiente de trabalho.



- Capacete de proteção;
- Óculos de segurança;
- Luvas de proteção;
- Botas de segurança/Tênis fechado;
- Vestimenta resistente ao fogo ou Calças e blusas longas.



Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs)

Esse tipo de equipamento tem o objetivo de proteger o ambiente de trabalho, e eles são adotados como medidas para eliminar ou pelo menos diminuir situações de risco no local.



- Extintores;
- Hidrantes;
- Sinalização de segurança/placas;
- Barreiras de isolamento/ Fitas;
- Cone de Sinalização;
- Sistema de Iluminação de Emergência





Referências

AGUIRRE, Bruno; RICARDO, Daniel Bueno; ANDRADE, Ursulla Vilella. Primeiros Socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande. . **Rev Enferm Atenção Saúde**. Campo Grande, v. 10, n. 3, p. 1-12, out-dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4778>. Acesso em: 04 out 2023.

AMADIGI, F.R.et al. Posturas e conhecimentos de educadores em relação aos primeiros socorros na escola. *Saberes Plurais: Educação na Saúde*,v.6n.2, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14276: Brigada de incêndio e emergência** Rio de Janeiro, 2020.

ATIYEH, Bishara. Desastre na boate Kiss, Brasil. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 27, n. 4, p. 502-502, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/dydLVCsHXwFwmJDLrKTJMng/?lang=pt>. Acesso em: 11 out 2023.

BRASIL. **Resolução nº 2/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 2012.

BRASIL. **Decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. código penal. Presidência da República Casa CivilSubchefia para Assuntos Jurídicos. Rio de Janeiro, 07 Dez. 1940.

CIAVATTA, Maria; FRIGOTTO, Gaudêncio; RAMOS, Marise. (orgs). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São. Paulo: Cortez, 2005.

CONTI, Késia L. M. de; ZANATA, Shalimar C. Acidentes no ambiente escolar – uma discussão necessária. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor**. PDE, 2014. Curitiba: SEED/PR, 2016, V. 1 (Cadernos PDE).

FARIAS, Cleilton Sampaio de. Quais são e como funcionam as metodologias de aprendizagens ativas mais utilizadas. **Revista Conexão na Amazônia**. Rio Branco, v. 2, p. 211-236, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifac.edu.br/index.php/revistarca/article/view/78/73>. Acesso em: 21 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE. **Resolução CONSU/IFAC nº 001/2018, de 15 de janeiro de 2018**. Dispõe sobre a Organização Didático Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, (IFAC), ACRE, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE. Instituto federal de educação ciência e tecnologia do estado do acre. Portal oficial do IFAC. Transparência e Prestação de Contas - Institucional, 2021. Disponível em: <https://www.ifac.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/institucional>. Acesso em: 23 out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE. Portal oficial do IFAC - **Campi -Campus Rio Branco** , 2023. Disponível em: <https://www.ifac.edu.br/campi/campus-rio-branco/normativos/campus-rio-branco>. Acesso em: 06 nov. 2023.

LI, F.; ZHANG, J. S.; SHENG, X. Y.; WANG, J. L.; SHEN, X. M.; XIA, W. P.; SHEN, L. X., JIANG, F. Efeitos de três métodos diferentes de treinamento em primeiros socorros na retenção de conhecimento de cuidadores e professores: um estudo de corte randomizado e longitudinal na China. **Saúde Pública – ELSEVIER**. v. 178, p. 97-104, jan., 2020.

LIBÂNEO, J.C. O planejamento escolar e o projeto pedagógico-curricular. In: _____. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2013. p. 148-202.

MACHADO, Lucilia Regina de Souza. Ensino médio e técnico integrado com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, Jaqueline et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 80-95

SOUZA, Eduarda Aparecida Rodrigues de et al. A importância da brigada de incêndio nas escolas. . **Repositório Institucional do Conhecimento - RIC-CPS**. 2022. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/11825>. Acesso em: 20 nov. 2023.

